

Enfermagem **EM** REVISTA

Publicação Oficial do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo
Edição 34 - 2024



SOMOS TODOS COREN-SP!



Gestão 2024-2026 facilita acesso a serviços e aproxima Coren da categoria

NOVO ATENDIMENTO

Coren reduz tempo de espera com novo atendimento telefônico e Chat

PERSONAGEM

Projeto Spider: Técnico de enfermagem alia cuidado e diversão



Coren^{SP}
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo



DESCONTOS E PARCERIAS

PARA PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM DE TODO O
ESTADO!

Bem-estar, cultura,
lazer, saúde, mobilidade,
vestimentas e calçados

É um prazer enorme escrever este texto que abre a primeira edição de Enfermagem Revista na gestão 2024-2026 do Coren-SP. Presidir o conselho neste triênio é uma responsabilidade que carrego com determinação e confiança, não só no plenário que foi eleito comigo, mas principalmente em toda a enfermagem paulista, para estarmos lado a lado na busca constante por melhores condições para exercer a profissão.

Celebramos 100 dias de trabalho em meio à Semana da Enfermagem de 2024, momento sempre marcante para a categoria, e que neste ano abordou os impactos da tecnologia para o cuidado. A tecnologia veio para ficar, mas a essência da enfermagem permanece. E, neste sentido, o Coren-SP caminha também em direção para o futuro, ampliando e facilitando o acesso a serviços pela atendente virtual MARIA, regida por inteligência artificial e disponível 24 horas por dia em diversos canais de atendimento. A iniciativa proporcionou o fim da espera por atendimento e mais agilidade no acesso a certidões, informações e serviços do Coren-SP.

E por falar em atendimento, os prazos para a emissão de registro profissional foram reduzidos para até 24 horas úteis.

Nossos primeiros meses de atuação também foram marcados pela aproximação com os profissionais de enfermagem em seus locais de trabalho, com projetos como Coren-SP Itinerante, Coren-SP com Você e Coren-SP Participativo. O Coren-SP quer diminuir cada vez mais a distância com a rotina da enfermagem e expande todos seus esforços com essa proposta.

A fiscalização do Coren-SP também caminha aprimorando constantemente seus processos de trabalho, atenta à legislação e proporcionando orientações sobre o exercício profissional. Destacamos nesta edição de Enfermagem Revista mais uma iniciativa de regularização ética para os profissionais que passam por processos: o pedido de reabilitação profissional, que permite a remoção de qualquer menção a uma condenação nos documentos emitidos pelo Coren-SP.

O Coren-SP Educação, unidade educativa da autarquia, ganhou um novo espaço, no prédio da sede, com muito mais recursos, modernidade e conforto para a realização de aulas e treinamentos presenciais e *online*.

Sabemos que não somos super heróis, mas também que a fantasia deixa a nossa vida mais leve e favorece a nossa saúde. Por isso, apresentamos também nesta edição o trabalho primoroso do técnico de enfermagem Mário Antônio de Lima Neto, que usa a figura do Homem Aranha para alegrar o tratamento e a rotina em instituições na região de Campinas.

A enfermagem paulista é numerosa, ampla e diversa, e, por isso mesmo, forte e poderosa. A gestão 2024-2026 do Coren-SP tem consciência da capacidade de transformação social da enfermagem e traz essa visão para todos seus projetos. Afinal, somos todos Coren-SP!

Boa leitura!



SERGIO APARECIDO CLETO

Presidente do Coren-SP



Nossos primeiros meses de atuação também foram marcados pela aproximação com os profissionais de enfermagem



SUMÁRIO



6 GESTÃO
Conheça o Plenário da gestão 2024-2026 do Coren-SP

26 ENTREVISTA
Jefferson Caproni, presidente do SinSaúdeSP

10 ATENDIMENTO
Inscrição profissional: agora mais fácil e muito mais rápida

30 PERSONAGEM
Projeto *Spider*: técnico de enfermagem alia cuidado e diversão

11 ÉTICA
Reabilitação profissional: nova oportunidade para enfermeiros, técnicos e auxiliares condenados

32 ARTIGO
Sutura simples pelo enfermeiro

12 FISCALIZAÇÃO
Fiscalização a serviço do profissional e da sociedade

34 GALERIA
Presença dos profissionais de enfermagem nos eventos do Coren-SP

14 SOS CHUVAS
Coren-SP e Cofen realizam ações de apoio à enfermagem do Rio Grande do Sul

36 BEM-ESTAR
Cromoterapia: harmonia corporal por meio das cores

18 COREN-SP EDUCAÇÃO
Todos pela educação e avanço da enfermagem

37 NA ESTANTE
Dicas de leitura

20 CAPA
Gestão 2024-2026 facilita acesso a serviços e aproxima Coren da categoria

38 NOVIDADES
Poupatempo: Coren-SP promoverá maior expansão da rede de atendimento da sua história

EXPEDIENTE

Presidente

Sergio Cleto

Vice-presidente

Ana Paula Guarnieri

Primeiro-secretário

Wagner Albino Batista

Segundo-secretário

Mauro Antônio Pires Dias da Silva

Primeiro-tesoureiro

Luciano Robson Santos

Segundo-tesoureiro

Jordevan José de Queiroz Ferreira

Conselheiros titulares

Anderson Roberto Rodrigues, Andrea Cotait Ayoub, Cláudia Satiko Takemura Matsuba, Fernando Henrique Vieira Santos, Heloisa Helena Ciqueto Peres, Jane Bezerra dos Santos, Marcia Rodrigues, Márcio Bispo dos Santos, Marcus Vinicius de Lima Oliveira, Maria Edith de Almeida Santan, Patricia Crivelaro, Valdenir Mariano, Vanderlan Eugênio Dantas, Vanessa Morrone Maldonado, Vanessa Scarcella Ramalho

Conselheiros suplentes

Adriana Pereira da Silva, Ariane Campos Gervazoni, Bruna Cristina Busnardo, Daiana Brizola Brito, Daniel Rodrigues, Djalma Vinicius Maiolino Rodrigues, Edna Matias Andrade Souza, Edson José da Luz, Gledson Santos da Silva, Ivan Lima de Santana, João Dario Marcelli, Kenny Paolo Ramponi, Luana Bueno Garcia, Luis Donizete Bronzi, Marcelo Carvalho da Conceição, Marcia Regina Costa de Brito, Márcio Joaquim Nunes, Maria Madalena Januário Leite, Natali Sant Ana Vilas Boas Petri, Sonia Angelica Gonçalves, Sueli Aparecida de Oliveira Coelho, Vinicius Batista Santos

Enfermagem Revista

Publicação semestral do Coren-SP. Os artigos contidos nesta edição não expressam necessariamente a opinião da diretoria e seus membros.

Conselho Editorial:

Ana Paula Guarnieri, Heloisa Helena Ciqueto Peres, Luciano Robson Santos, Mauro Antônio Pires Dias da Silva, Maria Madalena Januário Leite e Vinicius Batista Santos

Jornalista responsável

Alexandre Moitinho (MTB 74247)

Textos

Alexandre Gavioli, Alexandre Moitinho e João Victor Alves de Rezende

Fotos

Alexandre Gavioli, Alexandre Moitinho, João Victor Alves de Rezende, Leandro Queiroz, Matheus Rodrigues Alves, Yasmim Taha, acervos Coren-SP, Cofen, Groover fotografia, geração via Inteligência Artificial, Monkey Business, pikselstock, Pixel Shot, imtphoto, lenets tan, zinkevych, Malik/Epeopleimages.com, Coetzeer/peopleimages.com, Adobe Stock e acervos pessoais

Capa, diagramação, ilustrações e tratamentos fotográficos

Caio Loliola de Sena, Gilberto Luiz de Biagi e Leandro Craveiro Bacaxixi

Ícones e ilustrações

Página 36: Freepik

Gerente de comunicação

Leandro Queiroz

Coordenação administrativa

Júlio César Parmigliani Teixeira

Assessoria

Alexandre Moitinho
Diogo Souza Santos
Letícia Cubas dos Santos
Marcia Cristina de Medeiros
Matheus Rodrigues Alves
Sueli Gonçalves

Estagiária de eventos

Isabela Aguiar

Jovem Aprendiz

Stephanie Ayumi Yano

Impressão

Teixeira impressão digital e soluções gráficas Ltda.

Tiragem

70.000 exemplares

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP)

Alameda Ribeirão Preto, 82 – Bela Vista
São Paulo – SP – CEP 01331-000
Tel: 11 3225-6300
www.coren-sp.gov.br

REDES SOCIAIS

As mídias sociais do Coren-SP são um importante canal de diálogo e aproximação com a enfermagem e seu alcance só tem crescido ao longo do tempo. A participação da enfermagem é essencial para a união e a conquista de vitórias para a categoria. Confira alguns comentários!



Doris Cruz • 3º e +

46 min ***

Enfermeira Especialista Nefro/TX Renal, Ouvidoria e Comunicação

Parabéns ao COREN-SP pelo trabalho digno e competente em prol da Enfermagem



sheilaalmeida.enfa Nossa que maravilha 🥰 Vcs estão com projetos muito diferenciados! Vieram com aulas de auditoria quando outros nunca nem falaram. Agora auto amor, ... Parabéns 🎉 A Enfermagem precisa!



Isabela Gomes • 2º

1 d ***

Enfermeiro | Clínica Cirúrgico | Oncologia | Saúde Pública | Bilingue

Participei na palestra de hoje sobre o preparo do profissional para o mercado de trabalho, muito bom! Obrigada Coren-SP!



cah_arantes Parabéns @corensaopaulo. A categoria vem ganhando autonomia abrindo campos no mercado, deixando de ser terefeira e atuando com ciência e qualificação.



Dayana Calado • 2º

30 min ***

Enfermeira | Doação de Órgãos | Educação em Transplante | Gestão da Qu...

Parabéns COREN-SP por reconhecer o trabalho incansável dos enfermeiros de transplantes! ❤️



melisa1966 E assim vamos conquistando nosso espaço inclusive para ter reconhecimento da população. Obviamente deverão realizar os procedimentos, aqueles profissionais capacitados para tal, tendo conhecimento técnico científico. Entendo que nosso Conselho tem sido um dos mais organizados e disto advém nossa conquistas. Parabéns COREN. 🍌🍌🍌🍌



wilma_colo @corensaopaulo muito importante darem esse passo para a viabilização da enfermagem forense. Estou terminando minha pós na área e sei como esse profissional é importante, principalmente no atendimento de vítimas de violência. Também é necessário destacar o papel desse profissional em perícias e também como educador.

5 sem 1 curtida Responder

Ver tradução ***



Acompanhe o Coren-SP nas redes sociais:



/corensaopaulooficial



@corensaopaulo



/tvcorens



/in/corensaopaulo



/corensaopaulo

Conheça o Plenário da gestão 2024-2026 do Coren-SP

Profissionais da linha de frente da assistência, representantes do ensino e de movimentos sociais compõem o plenário da gestão 2024-2026 do conselho.

» Diretoria



Sergio Cleto
Presidente

Enfermeiro com 26 anos de experiência no Instituto de Infectologia Emílio Ribas e na Santa Casa de São Paulo. Foi Secretário de Saúde no interior e é especialista em Terapia Intensiva. Mestre e doutor em Ciências da Saúde, atuou no enfrentamento de pandemias como SARS, H1N1, e Covid-19. Tem forte atuação na área acadêmica e é membro da Associação Brasileira de Nefrologia.



Ana Paula Guarnieri
Vice-presidente

Enfermeira com mestrado em Reabilitação Gerontológica, possui especializações em Gerontologia; Tecnologia Assistiva; Inclusão e Acessibilidade; e Estomaterapia. É coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional do Centro Universitário FMABC e empreendedora social com foco no desenvolvimento de ações com idosos. Idealizou o Programa Primeiro Emprego do Coren-SP.



Wagner Albino Batista
Primeiro-secretário

Enfermeiro com especialização em Enfermagem em Cardiologia pela Unifesp, Wagner Batista atuou no Pronto Socorro do Hospital Geral de Guarulhos e no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. É membro do Conselho Municipal de Saúde de Guarulhos e coordenou as Comissões de Instrução de Processos Éticos do Coren-SP.



Mauro Antônio Pires Dias
Segundo-secretário

Enfermeiro formado pela USP, mestre em História e Filosofia da Educação e doutor em Psicologia da Educação. Lecionou na USP, UNITAU, Unifesp e Unicamp. Foi Presidente da ABEn-SP, do Coren-SP e da Associação dos Docentes da Unicamp – Adunicamp.



Luciano Robson Santos
Primeiro-tesoureiro

Enfermeiro com experiência em Atenção Básica, Urgência e Emergência e Saúde Mental. Atuou no Instituto Raskin e nas Prefeituras de Campinas e Indaiatuba. Possui vivência como dirigente sindical e foi coordenador da Comissão de Relações Institucionais do Coren-SP.



Jordevan José de Queiroz Ferreira
Segundo-tesoureiro

Técnico de Enfermagem com experiência em Hematologia e Transplante de Medula Óssea no Hospital Santa Marcelina e em Transplante de Fígado no Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Está em seu segundo mandato como conselheiro do Coren-SP.

» Quadro I - Enfermeiros - Titulares



Andrea Cotait Ayoub



**Cláudia Satiko
Takemura Matsuba**



Heloisa Helena Ciqueto Peres



Marcio Bispo dos Santos



**Marcus Vinicius
de Lima Oliveira**



Patricia Crivelaro



Vanessa Morrone Maldonado



Vanessa Scarcella Ramalho

» Quadro I - Enfermeiros - Suplentes



Ariane Campos Gervazoni



Bruna Cristina Busnardo



Daniel Rodrigues



Ivan Lima de Santana



Kenny Paolo Ramponi



Luana Bueno Garcia



**Marcelo Carvalho
da Conceição**



Marcia Regina Costa de Brito



**Maria Madalena
Januário Leite**



**Natali Sant Ana
Vilas Boas Petri**



Sonia Angelica Gonçalves



Vinicius Batista Santos



Quadros II e III - Técnicos e Auxiliares de Enfermagem - Titulares



Anderson Roberto Rodrigues



**Fernando Henrique
Vieira Santos**



Jane Bezerra dos Santos



Marcia Rodrigues



**Maria Edith de Almeida
Santan**



Valdenir Mariano



Vanderlan Eugênio Dantas



Quadros II e III - Técnicos e Auxiliares de Enfermagem – Suplentes



Adriana Pereira da Silva



Daiana Brizola Brito



**Djalma Vinicius Maiolino
de Souza Rodrigues**



Edna Matias Andrade Souza



Edson José da Luz



Gledson Santos da Silva



João Dario Marcelli



Marcio Joaquim Nunes



**Sueli Aparecida
de Oliveira Coelho**

Inscrição profissional: agora mais fácil e muito mais rápida

Em nova fase desde o início da gestão 2024-2026 do Coren-SP, o setor de atendimento ao profissional de enfermagem foi reformulado, diminuindo o prazo para emissão de inscrições e facilitando acesso aos serviços presenciais e por telefone

A gestão 2024-2026 do Coren-SP implantou melhorias na Gerência de Atendimento, Registro e Cadastro (GARC), impactando positivamente no processo de inscrição, reduzindo o tempo de análise de documentação e da emissão do número de inscrição.

Com isso, o prazo de emissão da inscrição no Coren-SP passou de 10 para apenas 1 dia útil.

O gerente da GARC, Carlos Eduardo Kruger de Campos, explica quais foram as medidas adotadas para a redução do prazo de emissão das inscrições: “alteramos os fluxos da conferência de documentos e treinamos as equipes, além de ampliar a capacidade de atendimento”.

Novos fluxos de trabalho

O processamento das solicitações de inscrição no conselho conta com as fases iniciais de análise e de conferência de toda a documentação pessoal enviada pelo profissional. É nessas etapas em que ocorre uma verificação minuciosa para que a inscrição atenda às regulamentações e normas brasileiras e do Sistema Cofen/Conselhos Regionais.

Carlos Eduardo Kruger de Campos conta que a mudança do fluxo de trabalho do setor melhorou a comunicação com o profissional de enfermagem que solicita a inscrição no Coren-SP: “Antes, a comunicação com o profissional ocorria nas duas etapas, gerando um excesso de mensagens. Atualmente ocorre so-

mente na fase de conferência em que as diligências ocorrem, ou seja, quando se faz essa comunicação com o profissional sobre inconformidades em seus dados e documentos. Assim, o profissional recebe as orientações de uma só vez, de forma mais concisa, podendo se organizar melhor para a regularização necessária.”

O gerente conta como a simplificação das exigências relativas à foto de segurança dos solicitantes também contribuiu para maior agilidade na finalização das inscrições: “Notando que uma das maiores dificuldades do profissional solicitante era atender a todos os critérios da foto de segurança, avaliou-se a necessidade de constar o requisito de data escrita à mão que, ao não ser mais obrigatório, cooperou para a redução das retenções dos pedidos, dando maior fluidez a todo o processo de inscrição”, esclarece.

“Também com reorganização da equipe de trabalho da GARC em cada etapa do trabalho, conseguimos reduzir o tempo de finalização do processo de inscrição em 90% e, para o envio da Carteira Profissional, em 50%, diminuindo a fila de espera”, comemora o gerente Carlos Eduardo Kruger de Campos. ●

MARIA, a atendente virtual do Coren-SP

O Coren-SP está empenhado em prestar um serviço cada vez mais fácil para a enfermagem paulista. Por isso, a gestão 2024-2026 lançou a MARIA, atendente virtual do Coren-SP regida por inteligência artificial, fruto de um trabalho conjunto de diversas áreas do conselho. Com a MARIA, é possível emitir certidões e boletos e obter informações sobre serviços rapidamente. Ela está disponível no site do Coren-SP e pelo 0800-77-26736



MARIA é capaz de solucionar dúvidas com mais precisão e celeridade.

Reabilitação profissional: nova oportunidade para enfermeiros, técnicos e auxiliares condenados

Profissionais submetidos a condenações por processos éticos podem solicitar alteração nos documentos expedidos pelo Coren-SP após dois anos da decisão

Os profissionais julgados e condenados em processos éticos no Coren-SP há dois anos ou mais podem apresentar a solicitação para o Pedido de Reabilitação Profissional, medida realizada para a remoção de qualquer menção à condenação em certidões ou outros documentos expedidos pela autarquia. A deliberação disposta no Código de Processos Éticos também realiza a outorga de nova inscrição em casos de cassação do registro profissional.

A permissão cedida pela Resolução Cofen nº 706/2022 acontece mediante a comprovação efetiva de bom comportamento e a inexistência de qualquer outra medida ético-disciplinar ou criminal, assim como a apresentação de provas legais sobre a ausência de processo administrativo ou criminal em andamento.

A reabilitação profissional possui efeitos consideráveis na retomada profissional dos enfermeiros, técnicos e auxiliares condenados em processos ético-disciplinares, uma vez que os pro-

cessos atuais de seleção têm integrado políticas de averiguação da integridade dos candidatos.

Leandro de Lanes Moraes, gerente do departamento de Processos Éticos do Coren-SP, explica que a solicitação de documentos referentes ao histórico profissional do candidato é comum durante processos seletivos em instituições de saúde. “Algumas instituições de saúde têm políticas internas que incluem a verificação da idoneidade de seus funcionários, sendo cada vez mais comum a exigência da apresentação de ‘certidão negativa’ por candidatos a vagas em processos de seleção promovidos por essas instituições”, apontou.

A adimplência no sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem também oferece a possibilidade da participação em novas ações de aprimoramento técnico e atividades direcionadas ao aprimoramento profissional, resultando na garantia da qualidade das atividades atribuídas a enfermagem. ●



COMO SOLICITAR A REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

Para entrada no processo de reabilitação profissional, são requisitados os seguintes documentos:

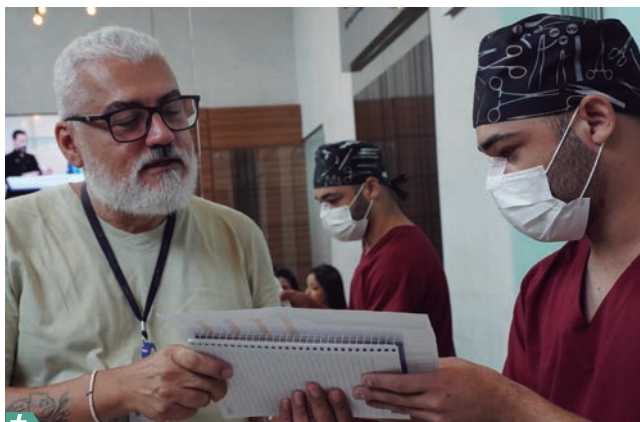
- Declaração de antecedentes criminais;
- Carta de referência do empregador (se entidade privada), certificando idoneidade profissional (inexistência de penalidade disciplinar durante o exercício profissional), ou Declaração negativa de processo administrativo disciplinar (se órgão público);
- Cópia de Carteira de Trabalho – CTPS (página da foto, página da qualificação civil, páginas dos contratos de trabalho existentes nos últimos 2 anos e da página seguinte a estas, que deverá estar em branco);
- Declaração negativa de vínculo empregatício, redigida pelo próprio profissional caso este não possua nenhum registro de trabalho durante os últimos dois anos;
- Certidão comprobatória de inexistência de condenação em processo éticodisciplinar emitida por Conselho Regional de Enfermagem, caso o profissional seja ou já tenha sido inscrito em outro regional.



Conselheiros realizam atendimento a profissionais dentro do projeto Conselheiro Participativo.

Fiscalização a serviço do profissional e da sociedade

Coren-SP revê processos para aprimorar resultados das inspeções em prol da enfermagem e sociedade



A equipe de fiscalização do Coren-SP em ação, de modo a garantir a segurança tanto do profissional quanto da instituição e do paciente



Uma das novidades trazidas pelo novo manual de fiscalização é que as notificações passam a ser divididas em dois tipos: de pessoa física e de pessoa jurídica

No dia 15 de setembro de 2023, o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) publicou a Resolução Cofen nº 725/2023, que estabelece normas e diretrizes para o sistema de fiscalização dos Conselhos de Enfermagem. A publicação foi acompanhada do novo Manual de Fiscalização dos Conselhos de Enfermagem, que trouxe mudanças significativas no trabalho cotidiano dos enfermeiros fiscais do Coren-SP e dos outros Conselhos Regionais de Enfermagem.

A gerente de fiscalização do Coren-SP, Angélica Rosin, explica que na autarquia há em curso uma mudança da cultura de fiscalização, em linha com a nova Resolução do Cofen. Essa mudança envolve, sobretudo, a substituição da ideia de que a fiscalização é punitiva pela ideia de que é, em primeiro lugar, orientativa e educativa. “Priorizamos a qualidade de todo o trabalho realizado pela fiscalização, aprimorando nossos processos. Nosso trabalho é intenso e precisamos ter uma nova visão sobre as ações de fiscalização”.

A fiscalização do Coren-SP precisou se adaptar às mudanças trazidas pela Resolução Cofen nº 725/2023. “Tivemos que modificar todo o nosso sistema informatizado e todos os *tablets* que os fiscais utilizam em inspeções, além de rever todos os Procedimentos Operacionais (POs) em que constam diretrizes que os fiscais devem seguir em todas as situações do trabalho deles. A mudança mais profunda que tivemos, no entanto, foram as de interpretação dos conceitos de fiscalização, da essência dessa fiscalização e da função do sistema Cofen/Conselhos Regionais”, coloca Angélica Rosin.

Uma das novidades trazidas pela nova Resolução do Cofen é a apresentação de princípios gerais da fiscalização do exercício profissional no âmbito dos Conselhos de Enfermagem. Esses princípios devem ser seguidos pelos Conselhos Regionais dentro de suas realidades particulares. São eles: integralidade, integridade, confidencialidade, razoabilidade, resolutividade, segurança do paciente, transversalidade, valorização e segurança profissional.

Priorizamos a qualidade de todo o trabalho realizado pela fiscalização, aprimorando nossos processos. Nosso trabalho é intenso e precisamos ter uma nova visão.



Angélica Rosin

A gerente de fiscalização explica como é o fluxo atual das inspeções do Coren-SP nas instituições de saúde: “Existe todo um trabalho anterior à fiscalização, de levantamento de dados e informações sobre a instituição a ser vistoriada. Cada fiscal tem sua carteira de instituições. Após a inspeção, notificamos as inadequações encontradas nos serviços de enfermagem e há um prazo para a instituição responder essas notificações que pode ser de até 90 dias dependendo do tipo de inadequação notificada”.

Ao se encerrar uma fiscalização, no prazo máximo de 90 dias, o processo iniciado poderá ser arquivado, caso não haja nenhuma inadequação restante ou ainda pode ser, no outro extremo, transformado em uma sindicância ético-profissional ou encaminhado ao departamento jurídico do Coren-SP que solicitará inquérito civil à promotoria de justiça.

Uma das novidades trazidas pelo novo manual de fiscalização dos conselhos de enfermagem diz respeito justamente às notificações de inadequações, que agora passam a ser divididas em dois tipos: de pessoa física e de pessoa jurídica.

Treinamento da equipe

Outra diretriz da fiscalização do Coren-SP que merece ser enfatizada é a de promover o desenvolvimento contínuo dos enfermeiros fiscais do conselho por meio de treinamentos.

A cada nova normatização, como o mais recente manual de fiscalização que acompanha a Resolução Cofen nº 725/2023, os fiscais são treinados. Angélica Rosin fala mais sobre esse aspecto: “na atual gestão do Coren-SP, pretendemos que o desenvolvimento do fiscal seja muito ativo. Atualmente a tecnologia está muito mais avançada, há muitos equipamentos diferentes, normatizações do Ministério da Saúde, da Anvisa e de outros órgãos que temos que conhecer, então esse aprimoramento do fiscal deve ser constante. ●

Nova Resolução do Cofen aperfeiçoa fiscalização do dimensionamento de enfermagem

Publicada em 12 de março de 2024, a nova Resolução nº 743/2024 do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) regulamenta o dimensionamento das equipes de enfermagem em todo o Brasil, substituindo a antiga Resolução nº 543/2017.

A nova resolução traz diversas mudanças importantes, entre elas, o estabelecimento de que o dimensionamento da equipe de enfermagem encontra-se dentro da programação e planejamento de enfermagem. A programação de planejamento, por sua vez, são atribuições privativas do enfermeiro, que constam no artigo 3º lei do exercício profissional (Lei 7.498/1986).

A fiscal Maristela Barbosa Massuda, do Coren-SP, destaca que, com a nova legislação, a fiscalização focará não só na quantidade de profissionais, mas também na qualidade assistencial e segurança do paciente. Isso inclui avaliar índices como quedas e úlceras por pressão, e verificar se a equipe está adequadamente dimensionada e se os profissionais realizam apenas atividades dentro de suas competências legais: “A partir de agora, durante as fiscalizações nós nos atentamos ainda mais à lei do exercício profissional, pois o fato de o dimensionamento estar dentro do planejamento de enfermagem que, por sua vez, está previsto na lei, a questão do dimensionamento passa a ter um peso e uma força ainda maiores”, explica a fiscal.

No geral, a forma como a fiscalização é feita permanece a mesma. O que muda é o olhar do fiscal. A programação e planejamento de enfermagem agora é entregue ao Coren-SP, de forma que antes de o fiscal chegar à unidade ele já está sabendo como encontrará essa questão. O fiscal então analisa os indicadores de forma correlacionada com o que o enfermeiro Responsável Técnico (RT) planejou.

Coren-SP lança novo curso de dimensionamento

O novo curso, oferecido gratuitamente pela plataforma *Moodle*, contempla as atualizações mais recentes da legislação sobre o dimensionamento.

“O curso foi gravado com todo o cuidado, por fiscais especializados nesse tema. É muito importante que os enfermeiros responsáveis pelo cálculo de dimensionamento de suas unidades assistam ao treinamento, sabendo que sempre estamos à disposição para o esclarecimento de quaisquer dúvidas sobre o tema”, coloca Maristela.

Utilize o leitor de QR Code do seu celular



coren-sp.gov.br/dimensionamento

Coren-SP e Cofen realizam ações de apoio à enfermagem do Rio Grande do Sul

Conselheiros do Coren-SP participam de ação no RS para socorrer profissionais vítimas das fortes chuvas no estado



Além do Coren-SP, do Coren-RS e do Cofen, os Corens do Rio Janeiro, de Santa Catarina e do Paraná também participaram da ação.

No fim de abril e durante todo o mês de maio deste ano, o Rio Grande do Sul foi atingido por fortes chuvas, o que causou inundações em 478 municípios, inclusive na capital, Porto Alegre.

A catástrofe afetou 2,3 milhões de pessoas, deixando muitas delas desabrigadas. No dia 5 de maio foi declarado estado de calamidade pública no estado.

No dia 23 de maio, assim que a água baixou o suficiente para possibilitar auxílio humanitário à população atingida, os conselheiros do Coren-SP foram ao Rio Grande do Sul para auxiliar a Equipe de Resposta Rápida do Cofen. Além do

Coren-SP, do Coren-RS e do Cofen, os Corens do Rio Janeiro, de Santa Catarina e do Paraná também participaram da ação.

Os seguintes conselheiros do regional paulista foram ao Rio Grande do Sul: Bruna Busnardo, Marcelo Conceição, Djalma Rodrigues, Vanessa Scarcella, Eugênio Dantas, Fernando Vieira, Sueli Coelho e Kenny Ramponi.

O presidente do Coren-SP, Sergio Cleto, falou sobre a participação do regional paulista na ação: “Não poderíamos deixar de auxiliar nossos colegas gaúchos e fazer tudo o que estava ao nosso alcance para aliviar o sofrimen-

to deles. Também somos muito gratos ao auxílio que recebemos da Equipe de Resposta Rápida do Cofen à tragédia que afetou o Litoral Norte de São Paulo em fevereiro do ano passado, e também por isso fizemos questão de auxiliar essa iniciativa no Rio Grande do Sul”, conta.

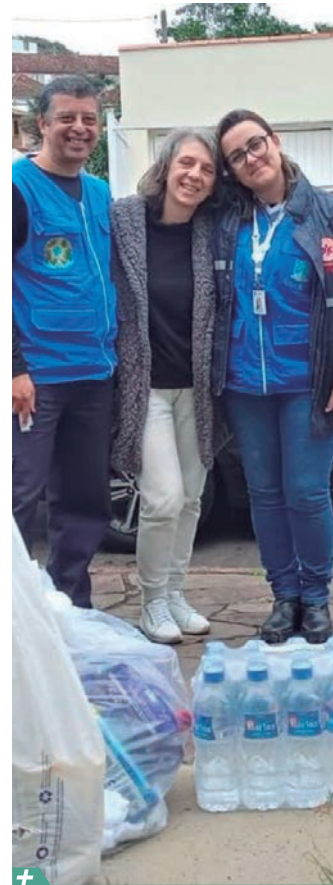
O objetivo principal da ação capitaneada pela Equipe de Resposta Rápida do Cofen (ERR) e pelo Gabinete de Crise do Coren-RS foi a distribuição de *kits* aos profissionais de enfermagem e seus familiares atingidos pela tragédia. Os profissionais foram localizados a partir do preenchimento de um formulário *online* disponibilizado pelo Conselho Federal de Enfermagem - durante toda a ação foram distribuídos mais de 3 mil *kits* a profissionais afetados, totalizando mais de 50 toneladas de mantimentos e itens de primeira necessidade como água, produtos de limpeza, roupas, calçados e cobertores.

“A Enfermagem gaúcha mereceu toda a atenção e agilidade de nossas equipes. Fizemos de tudo para que os donativos chegassem o mais breve possível aos nossos colegas, enfrentando todos os obstáculos que tivemos com deslocamentos em função de estradas bloqueadas”, ressalta o coordenador da ERR, Eduardo Fernando. A conselheira Bruna Busnardo, do Coren-SP, explicou como se deu a inserção do regional paulista nessa ação: “O nosso presidente, Sergio Cleto, pediu para que o GT que coordeno, de Urgência e Emergência, articulasse a ação com a Equipe de Resposta Rápida do Cofen. O Coren-SP ficou do dia 23 de maio a 10 de julho no Rio Grande do Sul, percorrendo todo o estado e fazendo a entrega dos materiais aos profissionais de enfermagem. Além disso, fizemos um trabalho de acolhimento e suporte emocional aos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, nossos colegas, atingidos pela tragédia”.

O Coren-SP transportou doações que eram buscadas nos galpões da Cruz Vermelha e do *Rotary Club* e entregues aos profissionais que solicitaram auxílio por meio do formulário disponibilizado pelo Cofen, seguindo um minucioso planejamento de rotas de entrega que levou em conta, inclusive, as dificuldades de acesso em ruas destruídas e com muitos destroços de entulho, como explica Bruna Busnardo:

“A logística de entrega ficou por conta do Coren-RS, que montava as rotas de acordo com o conhecimento que eles tinham sobre quais regiões estavam mais ou menos alagadas. Havia áreas onde só passavam carros altos, e até mesmo, apenas veículos 4x4. Algumas áreas estavam tão alagadas ainda que não conseguíamos acessar. Nessas áreas havia pessoas ilhadas em apartamentos que estavam sem comida e sem água e à medida em que passávamos de carro ao longe, víamos eles acenando para nós. Eram cenas bastante tristes”.

O conselheiro Marcelo Carvalho, que também participou da iniciativa, coloca que a coordenação feita pela ERR foi de grande importância para o suce-



Durante toda a ação foram distribuídos mais de 3 mil *kits* a profissionais afetados, totalizando mais de 50 toneladas de mantimentos e itens de primeira necessidade.



O Coren-SP ficou do dia 23 de maio a 10 de julho no Rio Grande do Sul.

so da operação: “A atuação coordenada entre Cofen e Corens fortaleceu a resposta, promovendo a uniformidade dos procedimentos e a otimização dos recursos disponíveis. Além disso, a equipe de resposta rápida do Cofen ofereceu, durante todo o período, suporte contínuo aos profissionais de enfermagem, incluindo apoio psicológico, protegendo tanto a saúde dos profissionais quanto a da população atendida”, colocou.

Segundo os conselheiros participantes, a ação serviu para demonstrar empatia e solidariedade aos afetados pela tragédia, mas também foi uma experiência de muito crescimento pessoal para quem participou dela: “Essa experiência no Rio Grande do Sul me levou a valorizar muito mais a vida e muito menos os bens materiais. Conheci pessoas que perderam tudo, menos suas vidas, e continuavam com força para retomar o dia a dia. Durante o tempo que participei desse trabalho, senti no coração que ajudava de alguma forma. Eu, que trabalho no SAMU e estou tão acostumada a ajudar pessoas feridas no corpo, pude lá ajudar pessoas feridas na alma, recebendo abraços que acalentavam meu coração”, conclui Bruna Busnardo.

O conselheiro Marcelo Carvalho também voltou do Rio Grande do Sul com lições importantes aprendidas: “Pessoalmente, aprendi sobre a resiliência humana e a capacidade de superação diante de adversidades extremas. Presenciar a coragem e a determinação das vítimas, bem como a dedicação dos colegas de profissão, reforçou em mim o valor da empatia e da solidariedade. Profissionalmente, a experiência destacou a importância da preparação e do treinamento contínuo para enfrentar emergências”. ●



Central de Ajuda Humanitária

No início da crise humanitária, quando ainda não era possível o acesso físico às localidades atingidas pelos alagamentos no Rio Grande do Sul, a Equipe de Resposta Rápida do Cofen, em parceria com o Gabinete de Crise do Coren-RS e com o apoio dos Conselhos Regionais de São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Minas Gerais, estabeleceu a Central de Ajuda Humanitária para auxiliar os profissionais afetados por meio de contato telefônico.

A iniciativa promoveu o acolhimento dos mais de 4.000 profissionais do RS que solicitaram ajuda.



A conselheira Bruna Busnardo durante atendimento telefônico no início das ações humanitárias em prol dos profissionais do Rio Grande do Sul afetados pelos alagamentos

“Esses primeiros contatos telefônicos com os profissionais afetados tiveram o objetivo de avaliar as necessidades de cada um deles. As informações colhidas foram então analisadas pelas equipes de planejamento e logística, que verificou a disponibilidade de itens para doação e rotas para entrega”, conta a conselheira Bruna Busnardo, que coordenou a participação do Coren-SP na ação.

A atuação dos colaboradores de SP, MG, RJ e SC nessa primeira fase da ação humanitária foi fundamental no apoio às vítimas. “Quando os profissionais percebiam que era do conselho, que era realmente uma ajuda, eles até mudavam as vozes. Muitos já começavam a chorar. Nós tivemos que segurar a emoção e nos mostrar fortes para poder ajudá-los nessa fase inicial, quando a calamidade causada pelas chuvas era ainda muito recente”, relata Bruna.



Todos pela educação e avanço da enfermagem

Coren-SP, ABEn-SP e Sociedades de Especialistas realizam reunião de alinhamento e de estabelecimento de parcerias e trabalho conjunto



O presidente do Coren-SP, Sergio Cleto, ao lado da vice-presidente, Ana Paula Guarnieri, da conselheira Madalena Januário Leite e da presidente da ABEn-SP, Ana Lygia Melaragno em evento com sociedades de especialistas no Coren-SP Educação

No dia 27/3, uma quarta-feira, o Coren-SP Educação, unidade educativa da autarquia, sediou um encontro que foi classificado como “histórico” por muitos de seus participantes. em parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção São Paulo (ABEn-SP), o Coren-SP recebeu mais de 20 sociedades de especialistas das mais diversas áreas. Algumas das sociedades que estiveram representadas no encontro foram: Sobepe, Abea-SP, Abenah Nacional, Sobenfe, Ouse Educação e Saúde, Assobel, Abenfo, Abel/Unesp, Sobese, SBD, Sobest

Nacional, Sobepe, Sbegg, Abefaco, Sobecc, Sobende e INS.

O presidente do Coren-SP, Sergio Cleto, foi um dos participantes do encontro. Além dele, a abertura oficial do evento contou com a participação da presidente da ABEn-SP, Ana Lygia Pires Melaragno; da conselheira coordenadora das Câmaras Técnicas do Coren-SP, Madalena Januário; e da vice-presidente do Coren-SP, Ana Paula Guarnieri.

Sergio Cleto destacou, em sua fala, que “o objetivo do encontro foi realizar uma aproximação e iniciar um trabalho con-

junto, de parceria, entre o Coren-SP, a ABEn-SP e as sociedades”.

A parceria entre conselho, ABEn-SP e sociedades será realizada em diversos âmbitos, como educativo, regulamentatório, pesquisa, eventos e outros.

O encontro prosseguiu com apresentações das associações e uma dinâmica de discussão de ideias e propostas da qual todos participaram, conduzida pela representante da ABEn-SP, de forma a estabelecer os próximos passos da parceria entre Coren-SP, ABEn-SP e sociedades de especialistas da enfermagem.

Após essa reunião inicial, têm sido realizadas oficinas periódicas com os representantes das sociedades de especialistas. A presidente da ABEn-SP, Ana Lygia Melaragno, fala mais sobre esse trabalho. No primeiro encontro, trabalhamos necessidades identificadas pelas sociedades e depois criamos Grupos de Trabalho para criar e propor solução a essas questões”, afirma.

A gerente do Coren-SP Educação, Catarina Abe, conta que a iniciativa gerará atividades gratuitas para os profissionais de enfermagem inscritos no Coren-SP. “A proximidade do Coren-SP Educação com as sociedades de especialistas possibilita o compartilhamento de conhecimentos específicos relacionados às devidas áreas das entidades. Para tanto, o Coren-SP Educação organizará palestras, cursos e oficinas com o devido cancelamento dessas entidades. Promovendo assim, todo um rol de conhecimento técnico científico relevante e atualizado para os profissionais de enfermagem inscritos neste Conselho”, conclui. ●



Coren-SP Educação ganha novas instalações

No dia 28 de maio, a unidade educativa do Coren-SP foi reinaugurada em uma nova localidade. O Coren-SP Educação passou a funcionar no terceiro andar da sede da autarquia, no bairro da Bela Vista, na capital.



O novo espaço conta com simuladores de última geração

O espaço, que conta com sala de aula, recepção, espaço administrativo e três laboratórios de simulação realística, foi projeto especialmente para receber cursos e treinamentos ministrados por profissionais de enfermagem com conhecimento e expertise nas mais diversas especialidades, de forma a contribuir com a formação dos enfermeiros, obstetras, técnicos e auxiliares de enfermagem.

“Atualmente trabalhamos com capacitação e qualificação, que é muito mais que a simples educação permanente e o Coren-SP educação é um marco nesse sentido. Diversos outros Corens se espelham nele e, atualmente, buscam também criar seus espaços dedicados à educação”, colocou o presidente do Coren-SP em seu discurso de inauguração.

Todas as atividades desenvolvidas pelo Coren-SP Educação, presenciais e *online*, são gratuitas. A agenda de cursos pode ser visualizada no *site* do Coren-SP, no endereço indicado pelo QR Code.

Utilize o leitor de QR Code do seu celular



coren-sp.gov.br/educacao-digital

Gestão 2024-2026 facilita acesso a serviços e aproxima Coren da categoria

Passados mais de 100 dias de seu início, nova gestão do Coren-SP já apresentou projetos inéditos que impactam positivamente a vida da enfermagem paulista

O Coren-SP entrou o ano de 2024 com uma nova gestão, eleita em outubro do ano passado para estar à frente da autarquia no triênio 2024-2026. São 42 conselheiros, sendo 21 titulares e 21 suplentes: 24 enfermeiros (quadro I) e 18 técnicos ou auxiliares (quadros II e III).

Devemos destacar que, desde o seu início, a gestão 2024-2026 elaborou projetos que visam o fortalecimento e o empoderamento da enfermagem paulista.

Dentre esses projetos, destacam-se aqueles que buscam levar educação e conscientização política à categoria, além da prestação de serviços aos profissionais de enfermagem. Além disso, uma série de eventos têm sido realizados de forma a levar o conselho a todas as regiões do nosso estado.

O presidente do Coren-SP, Sergio Cleto, resume a principal diretriz que pretende implantar em sua gestão: “A nossa gestão será de aproximação e valorização ainda maior do profissional de enfermagem. Pretendemos fomentar projetos que estimulem a educação continuada, a valorização profissional e a melhoras das condições de trabalho de nossa categoria.

100 dias de gestão

Em meio à Semana da Enfermagem, a gestão 2024-2026 completou seus primeiros 100 dias com muitas conquistas.

Veja a seguir algumas dessas principais realizações:

Coren-SP Participativo

Por meio do projeto Coren-SP Participativo, conselheiros da autarquia visitam instituições de saúde para realizarem serviços como a renovação de Carteiras de Identidade Profissional, que vencem a cada cinco anos, e a realização de acordos de quitação de dívidas com o conselho.



O conselheiro Anderson Rodrigues, que coordena o projeto, conta que um dos objetivos do Coren-SP Participativo é levar o conselho a locais que não contam com subseções nem núcleos de atendimento da autarquia: “Nossa prioridade nesse projeto é instalar postos de atendimento temporários principalmente em locais que ainda não contam com infraestrutura de subseção do conselho, valorizando dessa forma o tempo do profissional de enfermagem que trabalha no interior paulista”.

Eventos



Outra iniciativa da autarquia para se aproximar dos profissionais de enfermagem é a realização de eventos que ofereçam novos conhecimentos a enfermeiros, obstetrizas, técnicos e auxiliares de enfermagem.

Um exemplo desses eventos é o Coren-SP Com Você, realizado em diversos municípios do estado de São Paulo, e que tem servido para levar formação em áreas como liderança, ética e legislação e inteligência emocional a centenas de profissionais.

Combate à violência

Na gestão 2024-2026, o Coren-SP prossegue atuando no combate à violência contra profissionais de enfermagem.

Em fevereiro, a enfermeira Paula Rossi Teixeira Werneck foi atingida com arma de fogo por um paciente em surto psicótico no IAMSPE, na capital. No Dia Internacional da Mulher (8/3), a plenária do Coren-SP fez uma homenagem à profissional. Além disso, o conselho tem dialogado com a gestão da instituição e tomado medidas contra a violência.

No início do ano, o conselho também tomou medidas contra atos de agressão a profissionais de enfermagem ocorridos no Centro de Saúde Orozimbo Maia, em Campinas e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Paulista, em Guarulhos.



Melhorias no atendimento



O atendimento ao profissional foi outro setor que passou por melhorias logo no início da gestão 2024-2026. Por meio de melhorias nos fluxos de trabalhos do setor, o prazo para a emissão de novas inscrições no conselho diminuiu de 10 dias úteis para 24 horas.

As mudanças foram realizadas no processo de conferência da documentação enviada pelos profissionais que desejam se inscrever e outras melhorias como melhor aproveitamento dos agentes internos que trabalham na GARC do Coren-SP (Gerência de Atendimento, Registro e Cadastro).

Articulação Política



No dia 30 de abril, o presidente Sergio Cleto e os conselheiros da CRI (Comissão de Relações Institucionais) Ivan Santana, Edson José da Luz e Márcio Bispo, foram recebidos pelo prefeito de São José do Rio Preto, Edinho Araújo. A reunião contou também com representantes da Secretaria Municipal de Saúde.

No encontro, os representantes do Coren-SP deliberaram sobre a necessidade de implementação planejada da jornada de 30 horas semanais e das salas de descanso para a enfermagem, além da possibilidade de parceria para a realização de atividades de capacitação, entre outros assuntos.

Projeto Primeiro Emprego



O Projeto Primeiro Emprego promove mentorias para técnicos de enfermagem e enfermeiros recém-formados e com pouca experiência no mercado de trabalho.

Capitaneado pelas conselheiras Heloísa Ciqueto, Sônia Gonçalves e pela vice-presidente da autarquia, Ana Paula Guarneri, o projeto auxilia os novos profissionais a construir seus currículos e a ganharem uma formação complementar em áreas-chave para que a conquista do primeiro emprego na enfermagem se torne uma realidade para os participantes.

Câmaras Técnicas



As Câmaras Técnicas foram reformuladas. Coordenadas pela conselheira Maria Madalena Januário Leite, as quatro câmaras, de enfermagem digital, de atenção à saúde, de educação e pesquisa e de legislação e normas atualmente contam com diversos Grupos de Trabalho que discutem temas de relevância para as mais diversas especialidades da enfermagem. As Câmaras Técnicas são responsáveis pela emissão de Pareceres Técnicos e Orientações Fundamentadas, que guiam questões assistenciais.

Piso salarial

Uma das maiores lutas recentes envolvendo a enfermagem é a questão do piso salarial. Após a regulamentação do benefício, por meio da Lei 14.424/2023.

O Coren-SP tem acompanhado de perto a tramitação da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 19, que determina que o piso salarial da enfermagem refere-se a uma jornada máxima de trabalho de 30 horas semanais.

O conselho tem participado da iniciativa “Caravana do Piso da Enfermagem”, lançada pelo Ministério da Saúde e que busca a articulação política para a implementação prática e cumprimento do piso. Em junho, o Coren-SP acompanhou as atividades da Caravana em São Paulo.

“A iniciativa de ouvir os gestores municipais sobre suas necessidades para a aplicação do piso salarial é muito benéfica para a enfermagem. O Coren-SP também está no acompanhamento para que esse direito se torne uma realidade da forma mais adequada para a categoria”, opinou o conselheiro Marcelo Conceição na ocasião.



Novas temporadas do *podcast* “Sala de Enfermagem”



Escaneie o
QR Code para
acessar o
podcast!

Em 2024, estrearam novas temporadas do *podcast* “Sala de Enfermagem”, produzido pelo Coren-SP e apresentado pela conselheira Vanessa Morrone e pelo primeiro-tesoureiro do Cofen, James Francisco dos Santos.

O *podcast* traz conselheiros e especialistas em diversos temas de interesse a profissionais de enfermagem, em discussões úteis para quem deseja conhecer mais de assuntos como trabalho no exterior, especialidades da enfermagem, legislação, política e outros.

No segundo semestre foi gravada uma nova temporada do *podcast* com os seguintes temas:

Como abrir sua empresa?; Atuação da enfermagem em saúde mental; Transplante de órgãos e enfermagem; Urgência Emergência e APH; Enfermagem na atenção domiciliar; Acesso à saúde para a população negra.

Coren-SP Itinerante



O projeto Coren-SP Itinerante tem como objetivo aproximar o conselho com as unidades do interior e litoral, para absorver as demandas regionais e implementar as medidas necessárias para favorecer a rotina dos trabalhadores do Coren-SP e o atendimento à enfermagem por todo estado.

A subseção de Marília, a 430 km da capital, foi a unidade que inaugurou o projeto. “A ideia era iniciarmos esses encontros no segundo semestre deste ano, mas fiz questão de priorizar esse contato, porque a sede e as demais unidades devem estar totalmente alinhadas para o bem de todos”, destacou o presidente do Coren-SP, Sergio Cleto.

Além de diálogo com os funcionários da subseção Marília para alinhamento quanto às questões de atendimento e fiscalização, a comitiva formada por representantes da diretoria do Coren-SP realizou também na unidade um encontro com lideranças de enfermagem da região e percorreu hospitais para estreitar o relacionamento com a categoria em seus locais de trabalho.

Participaram da atividade o presidente do Coren-SP, Sergio Cleto; o primeiro-secretário, Wagner Batista; o segundo-secretário Mauro Pires; o segundo-tesoureiro Jordevan Ferreira e o conselheiro Djalma Maiolino (coordenador do Coren-SP Itinerante).

Cuidando de Quem Cuida



Coordenado pelos conselheiros Patrícia Crivelaro e Eugênio Dantas, o projeto Cuidando de Quem Cuida fornece palestras com o objetivo de ensinar técnicas de autocuidado e suporte emocional e prático a profissionais de enfermagem.

O projeto realiza ao menos duas palestras *online* por semana, além de atividades presenciais em instituições de saúde.

Os temas tratados passam por questões como aromaterapia, inteligência emocional, gestão financeira, autodesenvolvimento e gestão das emoções.

Ex-presidente do Coren-SP é eleito para a diretoria do Cofen na gestão 2024-2027



James Francisco

O presidente da gestão 2021-2023 do Coren-SP, James Francisco dos Santos, integra desde abril o novo plenário do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) para a gestão 2024-2027, no cargo de primeiro-tesoureiro. O plenário da nova gestão foi definido em votação realizada entre os Delegados dos Conselhos Regionais de Enfermagem no dia 20 de fevereiro.

O enfermeiro natural de Osasco-SP é bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), pós-graduado em Urgência e Emergência pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e titulado em Terapia Intensiva Adulto pela Associação Brasileira de Enfermagem em Terapia Intensiva (ABENTI).



Wagner Batista

As gestões como representante do Coren-SP (Conselheiro entre 2018-2020 e Presidente entre 2021-2023) são recordadas pelo êxito nos avanços da categoria e aprovação da Lei 14.434, responsável pela institucionalização do Piso Salarial da Enfermagem. Sua atuação durante o processo de aprovação do, até então, PL 2.564/2020 foi reconhecida pelo Congresso Nacional como fundamental para o progresso da iniciativa.

Já o atual primeiro-secretário do Coren-SP, Wagner Batista, foi eleito para ser o delegado do Coren-SP no Conselho Federal de Enfermagem, representando no conselho federal o plenário do conselho paulista.

Projeto Acolhe promove bem estar de profissionais



O Projeto Acolhe, lançado no início do ano, promove o bem estar de profissionais e o acolhimento pessoal a enfermeiros, obstetrizas, técnicos e auxiliares de enfermagem que procuram o Coren-SP com dúvidas e problemas.

Todos os dias há um conselheiro de plantão disponível para o atendimento no andar térreo da sede do conselho, realizando esse acolhimento.

Jefferson Caproni

» QUEM É

Graduado em enfermagem, atuou também como auxiliar e técnico. Jefferson Caproni já foi conselheiro do Coren-SP por duas gestões e deputado estadual suplente em 2018. Atualmente, luta pelas causas dos profissionais de enfermagem como presidente do sindicato SinSaúdeSP.

O enfermeiro Jefferson Caproni é uma liderança conhecida no panorama da enfermagem paulista, sobretudo quando se trata da defesa dos direitos e das causas dos profissionais de nível médio.

Além de ex-conselheiro do Coren-SP por duas gestões e atualmente presidente do sindicato SinSaúdeSP, Jefferson também representa o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) pela Comissão Nacional de Técnicos de Enfermagem (Conatenf) em algumas ocasiões. Nesta conversa ele fala um pouco de sua trajetória pessoal e dá sua opinião sobre temas atuais e importantes como o piso salarial da enfermagem e outras bandeiras da categoria.

EnfermagemRevista: Como e quando surgiu o seu interesse pela enfermagem?

Jefferson Caproni: A minha decisão de trabalhar na enfermagem, de me tornar um profissional da área da saúde, veio depois de uma promessa que eu fiz, quando eu tinha 17 anos. Na época, eu fui internado no Hospital Municipal do Campo Limpo, na zona Sul de São Paulo. Eu tinha dores terríveis nas pernas e, depois de alguns exames, o médico veio com o diagnóstico: trombose venosa profunda, muito grave, com risco de evoluir para uma embolia pulmonar e, para tentar salvar a minha vida, a única alternativa era amputar a minha perna. Foi um choque terrível. Me lembro como se fosse hoje e foi naquele momento que eu decidi fazer uma promessa: se Deus preservasse a minha perna e me desse a cura, eu dedicaria a minha vida inteira para salvar outras vidas. E o milagre aconteceu! E, durante um ano e meio que durou o meu tratamento, eu vi, dia após dia, todo o empenho e a dedicação com que os enfermeiros, auxiliares e técnicos me apoiaram, me deram carinho e cuidaram de mim. Um exemplo vivo do amor incondicional à profissão que eu jamais vou esquecer e que me fez ter a certeza de que eu queria ser um deles.

ER: Qual a importância da politização da nossa categoria?

JC: Para mim, não há nenhuma dúvida de que todos nós, brasileiros, precisamos estar sempre muito atentos às questões que dizem respeito aos nossos direitos como cidadãos: direitos políticos, direitos sociais e, lógico, direitos econômicos e trabalhistas. Infelizmente, ainda falta, em grande parte da população, esse tipo de consciência e, exatamente por isso, nos últimos anos, durante governos passados, nós assistimos a vários momentos de retrocesso, como, por exemplo, a aprovação das reformas trabalhista e da previdência, que trouxeram prejuízos enormes para toda a classe trabalhadora. Falando especificamente sobre as nossas lutas como profissionais da enfermagem, se vocês me permitem, eu queria dizer que tenho um orgulho enorme porque o SinSaúdeSP, sindicato que eu tenho a honra de presidir, foi o primeiro do país a incluir em sua convenção coletiva o Piso Salarial da Enfermagem. Aliás, a conquista do piso da enfermagem veio a partir de uma luta que nós decidimos encarar e levar a diante. Eu, como presidente do maior sindicato da saúde da América Latina, juntamente com os meus diretores, fui pessoalmente conversar com deputados, senadores, com gente do governo e gente do empresariado, para defender essa que era uma bandeira histórica, de décadas, da nossa categoria e que finalmente se transformou em realidade no dia 19 de abril de 2023. Eu estava lá no Palácio do Planalto, juntamente com outros companheiros, quando o presidente Luis Inácio Lula da Silva sancionou a nova lei, criando o piso salarial da enfermagem. Foi lindo. Só de lembrar, é impossível não se emocionar.

“ [...] todos nós, brasileiros, precisamos estar sempre muito atentos às questões que dizem respeito aos nossos direitos como cidadãos [...] ”



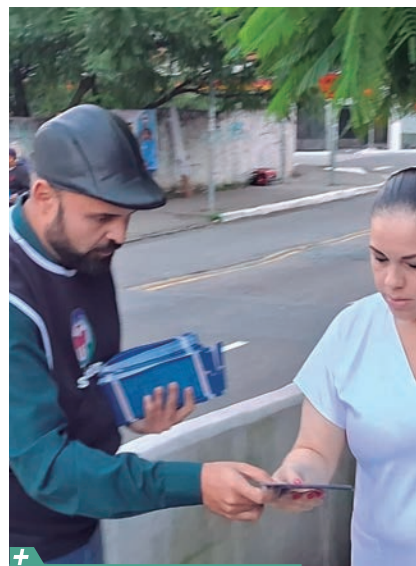
Jefferson Caproni em frente à sede da ONU, em Genebra

ER: O que deve ser feito para que o piso salarial da enfermagem, que já é lei, seja cumprido?

JC: Eu tenho viajado pelo Brasil inteiro, convidado para participar de palestras e seminários, exatamente para falar sobre o Piso Salarial da Enfermagem e sobre como foi a nossa luta: primeiro para que essa conquista se transformasse em lei e, agora, a nossa nova batalha, para que a lei seja respeitada e cumprida por todos, de forma integral. Nós precisamos acabar de vez com essa ideia de que o Brasil é o país em que algumas leis simplesmente “não pegam”. Isso é um absurdo e não pode continuar, principalmente em se tratando de um direito mais do que justo, para uma categoria dedicada e sofrida, como são os profissionais da saúde. É importante lembrar sempre dos nossos colegas, mulheres e homens, que morreram durante a pandemia da Covid-19, que morreram para salvar vidas. E é preciso lembrar também dos milhares e milhares de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que sofrem até hoje, com sequelas severas, porque tiveram que enfrentar a doença “no peito e na raça”, em muitos casos sem terem sequer um avental adequado, ou mesmo máscaras e luvas de proteção. Os nossos “Heróis da Saúde” não podem ser esquecidos, nem os que perderam a vida, nem os que continuam na linha de frente, na luta, porque a Covid-19 não acabou e os hospitais e postos continuam lotados, com a epidemia da dengue, com os casos de gripe e com a população que precisa muito de nós e não pode esperar.

ER: Além do cumprimento da lei do piso, quais são os outros grandes desafios da enfermagem brasileira atualmente?

JC: O principal desafio da enfermagem brasileira, e não é de hoje, é fazer com que, de uma vez por todas, o nosso país passe a tratar o profissional da área da saúde como ele tem que ser tratado: como uma prioridade nacional. Os aplausos e elogios, que nós recebemos durante o período da Covid-19, infelizmente ficaram para trás e todo o empenho e dedicação dos enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem para salvar vidas foram esquecidos por parte da população e do empresariado e pela maioria dos nossos governantes. Direitos básicos da nossa categoria, como o pagamento de horas extras, as folgas para as jornadas de 12x36, a estabilidade para funcionários que estão prestes a se aposentar e também para gestantes, o auxílio creche, o pagamento de um valor justo para a cesta básica e para o vale refeição e, principalmente, o respeito ao Piso Salarial da Enfermagem, todas essas vitórias só foram alcançadas com muita luta e, a cada nova convenção, o sindicato renova as suas forças, para garantir a manutenção de todas as conquistas dos trabalhadores e avançar ainda mais. E foi exatamente pensando nisso que o SinSaúdeSP inaugurou em nossa sede, no mês de abril, a Delegacia Sindical de Saúde, que já se tornou uma referência no serviço de conciliação de conflitos. Lá, o profissional da saúde que precisa de algum tipo de orientação jurídica é atendido de forma gratuita por um dos nossos advogados e, quando for o caso, nas nossas salas de mediação, acordos são encaminhados e, muitas vezes, “fechados” de forma mais rápida e eficiente, garantindo o direito dos trabalhadores e evitando ações judiciais, muitas vezes demoradas e desgastantes.



Jefferson é conhecido como liderança da enfermagem na zona sul de São Paulo, tendo sido conselheiro do Coren-SP por duas gestões



Jefferson é presença constante em movimentos em defesa das bandeiras da enfermagem paulista e brasileira

ER: Você esteve na Suíça recentemente, representando o Cofen e o Brasil na Conferência Internacional do Trabalho. Conte um pouco mais dessa experiência.

JC: É sempre uma enorme honra, para mim, ser escolhido para representar o Conselho Federal de Enfermagem, ainda mais em um evento do porte e da importância da Conferência Internacional do Trabalho, promovida pela OIT, a Organização Internacional do Trabalho. E na edição deste ano de 2024, esse encontro foi ainda mais especial porque, pela primeira vez na história, a OIT determinou a criação de um comitê para discutir especificamente o tema dos “riscos biológicos” e elaborar uma recomendação mundial sobre o assunto. Essa demanda, lógico, surgiu como consequência da tragédia global provocada pela pandemia da Covid-19. Além disso, um outro tema que também foi tratado pelas delegações dos 187 países presentes ao encontro foi “o trabalho decente e a economia do cuidado”, uma discussão absolutamente essencial e que ganhou uma importância ainda maior com a chegada lá em Genebra, na Suíça, do nosso ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, comandou, juntamente com diretor geral da OIT, Gilbert Hougbo, a reunião do Fórum da Coalizão Global para a Justiça Social. No encontro, foram definidos compromissos políticos, para que sejam feitos investimentos e ações concretas em favor da justiça social no Brasil e no mundo.

ER: Qual a importância e o papel das entidades representativas da enfermagem e do sistema Cofen/ Corens nas lutas da categoria?

JC: O papel de entidades como o Cofen e os Corens, no avanço das conquistas desejadas e merecidas pela nossa enfermagem, é absolutamente essencial. Infelizmente, num país tão grande quanto o nosso, ainda é possível encontrar casos de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem submetidos a condições extremamente precárias de trabalho, tanto em relação à estrutura física e material disponível, quanto aos salários pagos, que, em algumas situações, não garantem um mínimo de dignidade aos profissionais. E é o trabalho incansável e o olhar atento das fiscalizações do Cofen e dos Corens que são capazes de identificar esse tipo de abuso, impedir que ele continue acontecendo e punir, com o rigor da lei, os responsáveis. A experiência trágica da Covid-19, associada ao negacionismo estimulado pelo antigo governo, foi uma dura lição que não pode ser esquecida e que mostra que o papel realizado pelo Cofen e pelos Corens precisa ser cada vez mais valorizado e as suas estruturas de ação ainda mais fortalecidas, para que novas tragédias não voltem a acontecer ou, se elas vierem, para que nós estejamos melhor preparados para defender a vida dos cidadãos e para preservar também a vida dos nossos profissionais da saúde. ●



Jefferson Caproni foi o representante do Cofen na Conferência Internacional do Trabalho da OIT

Projeto *Spider*: Técnico de enfermagem alia cuidado e diversão

Técnico de enfermagem leva esperança a pacientes internados, caracterizado de Homem-Aranha



O técnico de enfermagem participa de ações nos hospitais de forma voluntária.

O desejo de garantir um ambiente saudável a pacientes do Hospital Boldrini, em Campinas, levou o técnico de enfermagem Mário Antônio de Lima Neto a desenvolver novos métodos de acolhimento às pessoas internadas na instituição. Sua passagem pelo centro oncológico do hospital campineiro deu luz ao Projeto *Spider*, no qual Mário se caracteriza de grandes personalidades do cinema para levar esperança e incentivar a adesão dos pacientes internados aos tratamentos.

As ações iniciais do Projeto *Spider* tinham o propósito de levar alegria e diversão às crianças. Entretanto, Mário conta que, ao longo do tempo, as iniciativas se tornaram momentos valiosos para exercer o papel de influenciador, estimular a esperança e dar segurança para os pequenos que estivessem passando pelo tratamen-

to oncológico. “As visitas estimulavam as crianças a não desistirem do tratamento. Naquele momento, elas não estavam conversando apenas com um profissional de enfermagem, mas, sim, com o herói da vida delas”, apontou.

O profissional também conta sobre o processo de conquista da confiança dos gestores dos hospitais para realização do projeto. Ele explica que as boas reações das famílias contribuíram para o estreitamento da relação dele com as instituições regionais e atuaram a favor da expansão do projeto. “As minhas primeiras visitas, vestido de Homem-Aranha, foram para pacientes e famílias que já conheciam o projeto. O carinho e confiança dessas pessoas no meu trabalho me permitiu conquistar mais pacientes”, comentou.

“**Meu trabalho é acolher crianças, adultos, idosos e profissionais da saúde, levar esperança e mostrar o quanto eles são fortes e importantes**”

Mário Antônio de Lima Neto

O êxito das atividades, que são realizadas desde 2019, permitiu a ampliação do projeto e culminou na integração de marcantes personagens, como Super Homem e The Tramp (Charlie Chaplin). A incorporação dessas figuras ocorreu a fim de estender o público-alvo da iniciativa e levar conforto também aos pacientes de gerações anteriores.

O atendimento humanizado e a sensibilidade na assistência são aspectos tão importantes quanto os procedimentos clínicos realizados ao longo do atendimento aos pacientes. Por isso, Mário também lidera a empresa Cuidar, na qual ele e sua esposa utilizam os conhecimentos adquiridos ao longo do exercício como profissional de enfermagem e fisioterapeuta para assistir pessoas idosas e com mobilidade reduzida.

Sobre a Cuidar, o técnico de enfermagem destaca a importância da atenção aos desejos e às necessidades dessa população e enxerga essas atividades como uma ferramenta valiosa para manutenção de uma vida saudável. “Nossa intenção é proporcionar algo diferente e mostrar que a alegria pode e deve estar presente em todas as fases da vida”

Mário ainda acredita que os resultados obtidos ao longo de sua carreira são provenientes dos relacionamentos sólidos construídos no decorrer da sua jornada profissional. “Sou o que sou devido a instituições como o Hospital Celso Piero, da PUC Campinas, Hospital do Coração e Hospital de Câncer Infantil Boldrini, que me deram a oportunidade de atuar, aprender e ensinar enfermagem. Essas instituições são responsáveis pelo desenvolvimento da minha vontade de ajudar as pessoas além da minha profissão”, agradece.

O sucesso do Projeto *Spider* e sua contribuição para a comunidade local foram reconhecidos durante o Prêmio Victória Secaf, solenidade realizada pelo Coren-SP para homenagear trajetórias bem-sucedidas da enfermagem paulista. O técni-



Mário foi um dos homenageados no Prêmio Victória Secaf, realizado pelo Coren-SP em dezembro de 2023

co de enfermagem diz que a submissão para o rol de homenageados da primeira edição da premiação se estende também aos profissionais envolvidos na criação e desenvolvimento da iniciativa. Segundo Mário, os profissionais de enfermagem presentes no projeto, de alguma forma, contribuíram para o aprimoramento das atividades de enfermagem e reputação da categoria. “Foi muito especial estar entre professores, doutores e pesquisadores tão importantes para a enfermagem paulista. O prêmio recebido naquele dia também foi entregue a todos os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que estiveram comigo, me ensinaram e ajudaram a construir essa história”, destaca Mário. ●



Mário destaca que o atendimento humanizado reflete na aderência dos pacientes aos tratamentos e na qualidade dos serviços prestados.



O Projeto Spider ganhou popularidade na região, permitindo diversas inserções nos jornais locais.

Sutura simples pelo enfermeiro

O Conselho Federal de Enfermagem publicou a Resolução Cofen nº 731/2023, que “Regulamenta a realização de sutura simples pelo Enfermeiro”, sendo importante ressaltar que o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) acionaram a Justiça Federal para suspender os efeitos da norma sendo que, de acordo com o Cofen: “CFM aciona Cofen, perde e Justiça decide que Enfermeiro pode fazer sutura simples. Realização de sutura simples tem amparo na Lei do Exercício da Enfermagem”.

Até o momento, há legalidade quanto ao enfermeiro realizar sutura simples, contudo pondera-se que a competência legal deverá estar acompanhada primordialmente pela competência técnica-científica e para tanto apresenta-se itens e citações a serem compreendidas e observadas:

1 - Entende-se por sutura simples aquelas realizadas para a união da pele em feridas corto contusas acidentais e superficiais de pele e/ou estabilização externa de dispositivos sob a pele, com utilização de fio e agulha.

2 - O Cofen reitera que “Continua vedada a sutura de ferimentos profundos, como os que atingem músculos, nervos e tendões. A prescrição de anestésico local deve atender ao disposto nos termos do art. 11, inciso II, alínea “c” da Lei nº 7.498/1986, combinado com o art. 8º, inciso II, alínea “c”, do Decreto nº 94.406/1987”. A prescrição de medicamentos terá amparo legal quando estabelecidos previamente em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela Instituição de Saúde.

3 - O enfermeiro, para o desempenho do procedimento de sutura, deverá ter a qualificação e capacitação profissional, com base científica, treinamento prático e certificação, documentando a apropriação do conhecimento. Assim, o Responsável Técnico assegurará que os enfermeiros estejam capacitados para realizar o procedimento de sutura.

4 - A avaliação clínica do paciente que requer sutura deverá ocorrer à luz do Processo de Enfermagem, Resolução Cofen 736/2024, com o devido registro em Prontuário do Paciente ou Ficha de Atendimento.

5 - O enfermeiro tem o direito de “Recusar-se a executar atividades que não sejam de sua competência técnica, científica, ética e legal ou que não ofereçam segurança ao profissional, à pessoa, à família e à coletividade” (Cofen, 2017).

6 - O enfermeiro tem responsabilidade ética e legal pelo resultado da ação que desenvolve.

7 - Recomenda-se fortemente que seja estabelecida rotina e Protocolo Aprovado pela Instituição de Saúde, bem como o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Para melhor compreensão desta Resolução, é importante entender que as suturas cutâneas podem ser realizadas por fios não absorvíveis, como os de seda, nylon, fibra de poliéster, polipropilenol e grampos cutâneos de aço inoxidável. A configuração do fio refere-se à quantidade de camadas que o compõe e podem ser mono ou multifilamentares. No processo de cicatrização faz-se o exame do paciente com a sutura diariamente para avaliar



Autoria



**Magda Cristina
Queiroz Dell'Acqua**

Enfermeira, Mestre e Doutora em Ciências da Saúde – USP (SP). Profª Drª Departamento de Enfermagem – Faculdade de Medicina Botucatu - SP (UNESP). Membro da Câmara Técnica de Atenção à Saúde Coren-SP.



[...] a realização da sutura simples pelo enfermeiro deverá estar embasada na Lei do Exercício Profissional Nº 7.498/1986 e na Resolução do Cofen nº 564/2017 [...]



e retirar os pontos que poderá ocorrer após o tempo suficiente para assegurar o fechamento inicial da ferida, que manteve a força de tensão adequada para a aproximação das bordas justapostas (Perry, Potter, 2021; Zogbi et al., 2021).

Outro fato a ser considerado diz respeito à formação do enfermeiro na graduação e nas especializações, uma vez que até o momento não há em específico formação e capacitação para o procedimento de sutura. Então questiona-se em quais ambientes de ensino será oferecido o conhecimento teórico e técnico para a realização da sutura. Seria em curso livre, em especializações com afinidade ao tema, em processos de educação permanente? Fato é que há necessidade imperiosa da formação e capacitação com a certificação institucional para o Enfermeiro realizar a sutura simples.

O processo de cuidar é responsabilidade do enfermeiro, que fundamenta suas ações e realiza procedimentos mediante a elaboração do Processo de Enfermagem, por meio das etapas sistemáticas, previstas na Resolução Cofen nº 736 de 17 de janeiro de 2024, que “Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo

contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem”. O processo de enfermagem/consulta de enfermagem é um método que orienta o pensamento crítico e o julgamento clínico do Enfermeiro, direcionando a equipe de Enfermagem para o cuidado à pessoa, família, coletividade e grupos especiais (Cofen, 2024).

Desta forma, reitera-se que a avaliação clínica, atividade privativa do enfermeiro, deve ser realizada antes e após a realização das suturas e é obrigatório que o registro seja feito e assinado no prontuário do paciente ou ficha de atendimento.

Concluindo, a realização da sutura simples pelo enfermeiro deverá estar embasada na Lei do Exercício Profissional Nº 7.498/1986 e na Resolução do Cofen nº 564/2017, sobre o Código de Ética Profissional da Enfermagem, sendo essenciais as devidas condições para o enfermeiro desenvolver esta atividade, a qual está condicionada tanto à dimensão da assistência, como na gestão e no dimensionamento de profissionais de enfermagem, quanto com o objetivo de prestar uma assistência de enfermagem de maneira segura ao profissional e paciente. ●



Referências:

BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 1986. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm.

_____. Decreto nº 94.406, de 08 de junho de 1987. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Conselho Federal de Enfermagem, Brasília, DF, 21 set. 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/d94406.htm.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução Cofen nº 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/>.

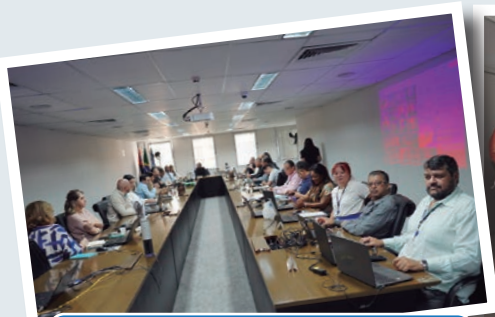
_____. Resolução Cofen Nº 731 de 13 de novembro de 2023. Regulamenta a realização de sutura simples pelo Enfermeiro. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-731-de-13-de-novembro-de-2023/>.

_____. Resolução Cofen nº 736/2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024>.

PERRY, A.G.; POTTER, P.A. Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem. 9ª ed. Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, Elsevier, 2021.

ZOGBI, L.; RIGATTIA, G.; FAGUNDES, D.A. Sutura cirúrgica. *Vittalle – Revista de Ciências da Saúde*. 2021, v. 33, n. 1, p. 29-44. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11496/8838>.

GALERIA



Primeira Plenária da gestão 2024-2026



Integração dos Novos Conselheiros



Reunião do Fórum dos Conselhos da Saúde



Reunião na Sobecc



Ingressa Coren-SP no Colégio Módulo



Reunião no Cofen



Palestra no Hospital Universitário de Bragança Paulista



Visita do Coren-BA



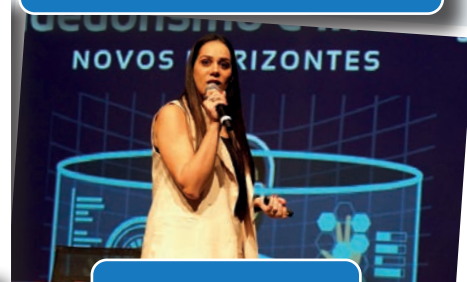
Encontro de RTs em São José dos Campos



Aula presencial do Pós-Tec Enfermagem



Workshop para a Elaboração de Projetos de Enfermagem



2º Open Mind



Semana da Enfermagem Escola de Enfermagem da USP



Semana da Enfermagem Botucatu



Semana da Enfermagem São José do Rio Preto



Semana da Enfermagem Araçatuba



Semana da Enfermagem Santo André



Semana da Enfermagem Santos



Semana da Enfermagem Guarulhos



Semana da Enfermagem Osasco



Semana da Enfermagem São José dos Campos



Semana da Enfermagem Ribeirão Preto



Semana da Enfermagem Ribeirão Preto



Semana da Enfermagem Campinas

Cromoterapia: harmonia corporal por meio das cores

A Cromoterapia é um dos diversos tratamentos presentes na relação de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Essa forma de terapia, que foi integrada ao rol das PICS do Sistema Único de Saúde (SUS) em 2018, utiliza os conhecimentos levantados sobre os efeitos das cores no sistema neurológico para criar harmonias voltadas à promoção de saúde e equilíbrio para os pacientes.

As primeiras evidências da utilização das cores para alinhamento energético são encontradas em antigas civilizações egípcias, chinesas e indianas. Naquela época, os banhos de sol filtrados por vidros tingidos eram uma ferramenta para 'revigoramento do corpo cansado'.

Hoje, os terapeutas especialistas explicam que a vibração causada a partir de cada cor possui a habilidade de auxiliar diferentes níveis do corpo humano, nas áreas emocionais, mentais e físicas, de maneira holística.

➔ CORES E SEUS BENEFÍCIOS

A produção científica referente aos benefícios das cores e às particularidades da terapia aponta a diversidade dos impactos das tonalidades no corpo humano. A assistência pelas cores ocorre de acordo com as tonalidades apresentadas.

Vermelho: Transmite combatividade, oferece força, energia e motivação. Essa cor também pode ser associada ao amor e à sedução, com o potencial de trazer agitação.

Azul: Uma cor suavizante e capaz de reduzir a ansiedade, o estresse e a dor. O azul proporciona relaxamento e trabalha como um analgésico, facilitando o trabalho para harmonia e expansão espiritual.

Amarelo: Uma tonalidade estimulante, com o potencial de energizar e purificar o ambiente. É uma ferramenta importante para estímulo do intelecto e da memória, auxilia em momentos de tristeza e desperta a esperança.



Fonte: Ana Lúcia Lopes Giaponesi: Graduada em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, pós-graduação em insuficiência cardio-respiratória em UTI, especialização em acupuntura, curso de aperfeiçoamento em cuidados paliativos e Mestre em Ciências Médicas pela EEUSP no programa de pós-graduação na saúde do adulto (PROESA).

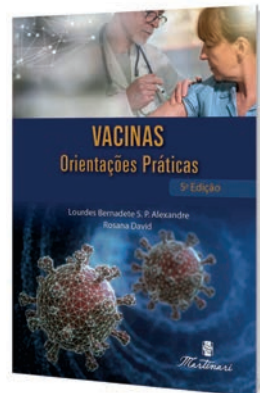
Dicas de Leitura

➔ **Vacinas: Orientações Práticas**

Lourdes Bernadete S. P. Alexandre, Rosana David e Zenaide Neto Aguiar

Editora Martinari – 5ª edição (2023)

A obra tem como objetivo fornecer respostas rápidas e orientação para dúvidas que possam surgir durante a execução do trabalho de imunização. É um livreto de bolso, de fácil manuseio, voltado especificamente para questões relacionadas à imunização. Sua proposta é auxiliar os profissionais da enfermagem, que são responsáveis pelos serviços de imunização à população, a melhorar a qualidade do atendimento. O livreto é composto por 13 capítulos.

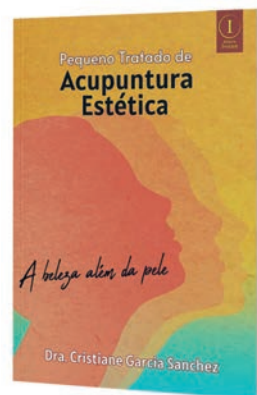


➔ **Pequeno Tratado de Acupuntura Estética**

Dra. Cristiane Garcia Sanchez

Editora Inserir – 1ª Edição (2023)

O guia apresenta o processo de construção da base teórica da Acupuntura, bem como sua relação com a medicina chinesa e metodologias para intervenção estética. Os 14 capítulos do livro detalham os conceitos de beleza entre os anos, a atuação da enfermagem na área e as recomendações e especificações das agulhas. A publicação ainda discorre sobre os conceitos para avaliação energética da face e a relação da saúde da pele e dos olhos com os aspectos Yin e Yang, relacionando-os com os cinco elementos: água, madeira, fogo, terra e metal.

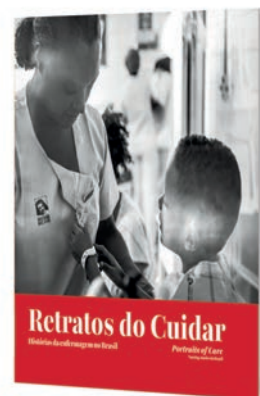


➔ **Retratos do Cuidar: histórias da enfermagem no Brasil**

Kaline Vania, Priscila Oliveira e Jeferson Sousa

CEC Brasil e Selo do Futuro – 2023

Os relatos presentes na obra apresentam e detalham a história da enfermagem no Brasil, descrevendo os processos presentes na evolução da categoria no país, as lutas e a realidade dos profissionais que trabalham incansavelmente nos hospitais e unidades de saúde. Os 20 enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem presentes na publicação dão visibilidade à importância do trabalho realizado pela categoria nas diversas especialidades e contribuem para a narrativa que reconhece a contribuição da enfermagem para a comunidade e para a saúde pública.



O Coren-SP publicou uma série de guias e manuais para orientar e favorecer a prática da assistência da enfermagem paulista. Todas as publicações estão disponíveis para *download* gratuito no site www.coren-sp.gov.br/publicacoes/livros



Utilize o leitor de QR Code do seu celular

Poupatempo: Coren-SP promoverá maior expansão da rede de atendimento da sua história

Nova parceria entre conselho e Governo do Estado abrirá postos em Poupatemplos do interior, capital e litoral



Sergio Cleto e Jodervan Queiroz reuniram-se com Carlo Henrique Vaz: a expansão do atendimento do Coren-SP nos Poupatemplos reduzirá o deslocamento dos profissionais mais distantes das subseções

Em julho, o Coren-SP reuniu-se com representantes da Prodesp, órgão do Governo do Estado de São Paulo responsável pelo Poupatempo, para iniciar o processo de expansão da rede de atendimento da autarquia. No interior, litoral, e capital do estado. O objetivo é aproximar os serviços aos profissionais de enfermagem e facilitar o acesso, reduzindo o tempo de deslocamento até as unidades.

Hoje, o Coren-SP conta com 19 unidades de atendimento, sendo apenas duas em Poupatemplos. Com a ampliação, está prevista a abertura de 15 novos postos, em Poupatemplos de diversas regiões, um aumento de 78% entre setembro e dezembro de 2024.

Para o presidente do Coren-SP, Sergio Cleto, a disponibilidade dos serviços do Coren-SP no Poupatempo permite a ampliação do acesso dos profissionais,

reduzindo tempo de deslocamento até as subseções já existente, além do diferencial de atendimento aos sábados. “O Poupatempo é um serviço aprovado por 98% da população paulista e é referência em atendimento ao público, segundo dados da Datafolha. O Coren-SP quer oferecer o que há de melhor para a enfermagem”, afirma. ●

Novos postos de atendimento do Coren-SP no Poupatempo para 2024

- Araraquara
- Assis
- Atibaia
- Barretos
- Bauru
- Caraguatatuba
- Franca
- Guaratinguetá
- Itapeva
- Ourinhos
- Piracicaba
- São Bernardo do Campo
- São Paulo (Itaquera)
- São Paulo (Santo Amaro)
- Sorocaba



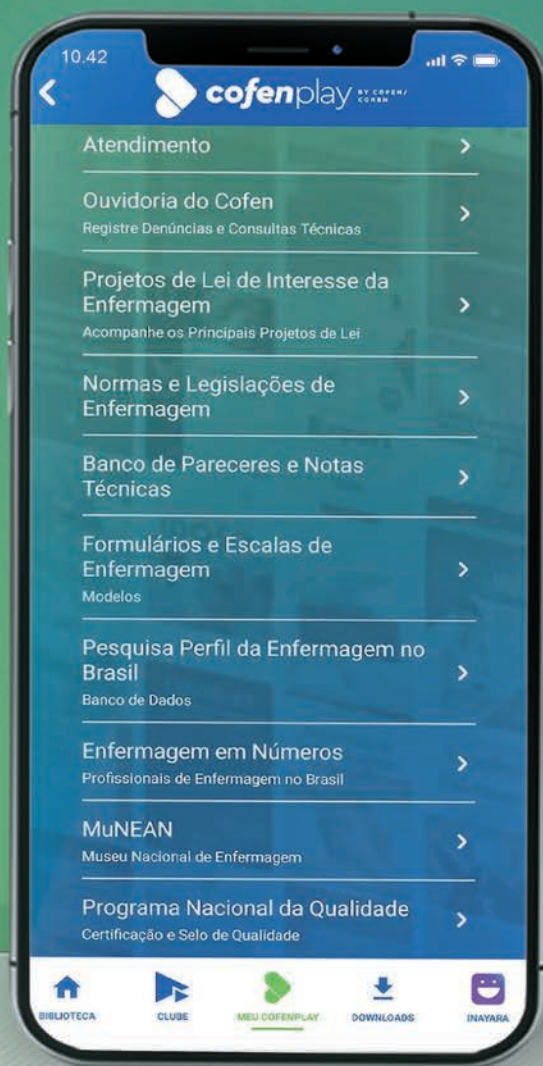
O Poupatempo é referência em atendimento ao público. O Coren-SP quer oferecer o que há de melhor para a enfermagem



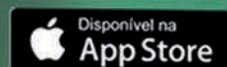
Sergio Cleto
Presidente do Coren-SP



Ferramentas institucionais buscam oferecer comodidade à categoria



Baixe agora a
multiplataforma
da Enfermagem!



Seu atendimento digital no **Coren-SP** está mais **ágil**, **personalizado** e **eficiente!**

Através dos nossos **canais** você solicita:



2ª via de boletos



Emissão de certidões



Parcelamento de débitos



Cancelamentos



Orientações



E muito mais!

Acesse nosso site para atendimento via chat

www.coren-sp.gov.br

Ligue para

0800-77-26736

Ou aponte a câmera do celular para o **QR CODE**

